# ZOONOSES PARASITÁRIAS: CONTAMINAÇÃO DO SOLO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DA BAHIA

Camila Anunciação Almeida[1]
Erica Etelvina Viana de Jesus[1]

[1]Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Salvador, Bahia, Brasil

**Área temática:** Saúde Pública

**INTRODUÇÃO:** A divisão cotidiana de espaço entre pessoas e animais em locais públicos suscita diferentes olhares no âmbito da saúde pública. O fácil acesso a praças e parques por animais de companhia, principalmente os errantes, oportuniza a deposição de fezes por parte destes e, consequentemente, aumenta a probabilidade de contaminação humana por ovos e larvas de helmintos. Sendo o solo uma via importante de transmissão desses parasitos, é oportuno conhecer as taxas de contaminação desses espaços de uso coletivo como forma a estimar o risco de exposição humana. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, a contaminação do solo de espaços públicos por parasitos intestinais com potencial zoonótico em municípios do estado da Bahia. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Para realização deste estudo foi feita uma revisão sistemática da literatura, utilizando o Google Acadêmico como plataforma e os descritores "parasitos intestinais", "espaços públicos", "contaminação", "potencial zoonótico" e "Bahia". Foram selecionados trabalhos publicados em português, entre os anos de 2013 a 2023, totalizando quatro artigos científicos e uma dissertação. **RESULTADOS:** A avaliação dos estudos obtidos nesta revisão mostrou que em 2017, na cidade de Jequié, todas as amostras de areia coletadas em uma quadra esportiva pública estavam contaminadas com agentes parasitários, sendo identificados ovos sugestivos de *Toxocara* spp. (60%) e larvas de *Strongyloides* sp. (100%). Já em 2019, no município de Cruz das Almas, 60% das amostras de solo de cinco praças da cidade também apresentaram ovos de *Toxocara* spp. Nesse mesmo ano, na cidade de Jeremoabo, 80% das amostras de solo das praças locais foram positivas para a presença de algum parasito intestinal, sendo mais frequente os ovos de *Toxocara* spp (57,8%) e de ancilostomídeos (35,3%). No ano de 2022, na região de Vitória da Conquista, 60% das 28 amostras de fezes coletadas em praças públicas estavam contaminadas principalmente por ovos de *Toxocara*, *Ancylostoma* e *Dipylidium*. Nesse mesmo estudo, 20% das amostras de solo (n=30) desses ambientes apresentaram ovos de *Ascaris* sp. e/ou *Toxocara*. De todos os municípios investigados, apenas em Governador Mangabeira não se observou contaminação parasitária no solo de espaços públicos. Em um levantamento realizado na cidade em 2021, nenhuma das 25 amostras de solo coletadas em praças e parques apresentou formas evolutivas de parasitos intestinais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo demonstrou uma elevada taxa de contaminação por parasitas de potencial zoonótico no solo de espaços públicos nos municípios do interior da Bahia. Este fato, sugere a necessidade de adoção de políticas públicas que visem mitigar a contaminação ambiental nesses locais e fomentar a educação sanitária e ambiental dos munícipes frequentadores desses espaços.

**Palavras-chave:** Parasitos intestinais, zoonoses, espaços públicos.